**RELATO DA MINHA EXPERIÊNCIA TRABALHANDO COM REFUGIADOS**

Sou voluntária no Projeto S. que é um projeto de atendimento aos refugiados. Está situado num bairro onde a maioria dos residentes consta de refugiados que foram alocados pelo governo em antigos prédios ou hotéis e essa é uma área conhecida pelos muitos bordéis.

Os responsáveis por esse Projeto é um casal de missionários da Koreia do Sul que já passam dos 60 anos e que tem todo o trabalho desenvolvido ali em cima de seus ombros, já que não tem voluntários de tempo integral. É admirável vê-los se doando por essa causa. Orem por eles!

Esse Projeto oferece refeição 3 vezes na semana, doação de roupas, produtos de higiene, medicamentos e aulas de inglês. E é claro que aproveitamos todas essas oportunidades para falarmos sobre Jesus, inclusive com programa específico para as crianças.

Em dezembro, realizamos uma Festa de Natal onde o significado real dessa data pode ser compartilhado com cerca de 150 muçulmanos.

Aqui no projeto também temos uma pequena Igreja onde refugiados que estão interessados em saber mais sobre quem é Jesus participam de estudo bíblico 2 vezes por semana e como resultado disso, muitos deles passam a crer em Jesus como Filho de Deus (o que para os muçulmanos é uma blasfêmia).

Em Janeiro, 6 muçulmanos que estavam participando do estudo bíblico aceitaram Jesus. Glória a Deus! E em dezembro tivemos um batismo de 18 iranianos. Tem sido maravilhoso poder ver muçulmanos abraçando a fé em Jesus Cristo como Salvador pessoal e não mais simplesmente como um profeta. Deus está trabalhando! Isso é tremendo!

Essa igreja é formada por ex-muçulmanos convertidos e realizamos cultos aos domingos para esses refugiados. Tem sido prazeroso esse tempo de comunhão com meus novos irmãos em Cristo do Irã e Afeganistão, podendo louvar ao nosso Senhor juntos. Sou responsável pela Programação infantil: temos estudo bíblico, entretenimento como oportunidade para falar de Jesus e Escola Bíblica Dominical. Orem por nossos pequeninos!

Ainda em janeiro, o Projeto começou uma nova iniciativa a fim de ajudar alguns refugiados da Igreja na provisão de sustento para o futuro: tiveram aula de como fabricar sabão e agora estão começando a produzir. A intenção do pastor responsável é abrir uma pequena empresa para que possam exportar esses sabonetes vendendo para outros países da Europa para que assim eles tenham uma ajuda financeira através de seu trabalho, mas para tal empreendimento ele precisa de um valor alto a fim de legalizar esse trabalho como empresa. Orem por isso!

Pude realizar também um café da manhã para mulheres no qual tive a oportunidade de começar um relacionamento com 9 mulheres e jovens. Peço que orem por elas para que eu possa seguir tendo contato com elas a fim de compartilhar do Senhor Jesus mais claramente.

Numa dessas reuniões, recebemos a visita de uma só mulher, uma senhora afegã. Vimos como Deus preparou tudo para que pudéssemos ministrar sobre sua vida. Naquele dia a pessoa que iria fazer a tradução não compareceu e estávamos somente eu e outra missionária brasileira; como não podíamos nos comunicar por causa da barreira da língua (as poucas frases que consegui aprender aqui não foram suficientes para que nos comunicássemos e ainda por cima ela tem problemas de audição) nos sentimos direcionadas pelo Espírito Santo a mostrar vídeos com canções cristãs na língua dela, cantamos com ela e no fim, pudemos orar por ela. Ela se emocionou com as canções e orou conosco com um fervor sincero. Foi um momento muito marcante onde pudemos sentir a presença do Senhor ministrando sobre ela. Experiências como esta nos ajuda a lembrar que na verdade não são nossas palavras que tocam o coração, mas quem faz a obra é o Espírito Santo. Orem por ela, seu nome é Z., ela foi deixada pelos seus 4 filhos que foram para outros países da Europa deixando-a aqui sozinha. Ela tem ido aos cultos e está com o coração bem tocado.

Outra mulher com quem pude falar abertamente sobre Jesus como o Filho de Deus é da Síria e se chama S. Ainda na Síria, ela tinha desejo de ler a Bíblia e de saber mais sobre o Cristianismo, mas não podia. Agora, uma vez, estando num país com liberdade religiosa, ela está lendo a Bíblia e tem estado com o coração bem tocado pelo Senhor. Orem para que conforme ela tem lido a Bíblia, ela entenda quem realmente é Jesus.

Refletindo sobre esse meu primeiro período aqui, pude constatar que realmente o trabalho que funciona aqui é o trabalho de serviço ao próximo. Confesso que não é algo fácil; é um trabalho cansativo e que exige paciência, renúncia e muito amor. É um trabalho de semeadura com resultados em longo prazo, pois muitas vezes não teremos a oportunidade de ver pessoalmente os frutos, mas nem por isso, deixaremos de semear; para muitos de nós isso é difícil, pois estamos acostumados com trabalhos de rápidos e claros resultados, o que nesse caso, não acontece, mas ainda assim, louvo a Deus por esta oportunidade que estou tendo de servir a esse povo tão sofrido.

Mas é esse tipo de trabalho servil que o próprio Jesus nos ensinou, que tem dado resultados em meio a esses refugiados, que são muçulmanos e que por sua vez, veem Jesus simplesmente como um dos profetas e de forma nenhuma como o Filho de Deus que veio para nos resgatar.

Muitas vezes não temos a oportunidade de falar claramente do Evangelho de início e também por causa da barreira da língua (a maioria não entende inglês e precisam de tradução), mas temos podido refletir o amor do Pai através de nosso serviço. Tenho aprendido que pequenas coisas feitas em nome de Cristo se tornam grandes coisas, seja preparando a comida (limpando frango congelado num inverno de 8 º ficando com as mãos congelantes kkk), servindo-lhes a refeição, limpando, etc., estamos podendo servir e às vezes até mesmo um simples sorriso ou um gesto de carinho também podem refletir o amor do Pai.

Gostaria de compartilhar com os irmãos alguns testemunhos que pudemos presenciar nos campos de refugiados. Para ter acesso aos campos de refugiados é uma burocracia e tanto; a primeira vez que tentamos visitar um desses campos não permitiram nossa entrada. Se eles souberem que é para fins religiosos, eles não permitem mesmo.

Há 2 semanas atrás enfim conseguimos entrar em um dos campos, porque a segurança não estava posta no momento em que chegamos. Oramos e pedimos a Deus que preparasse uma oportunidade para que pudéssemos entrar. Passamos cerca de 4 horas lá dentro, visitamos algumas famílias e distribuímos medicamentos, Novo testamento e cartões de memória contendo hinos cristãos, a Bíblia em aúdio e filmes sobre Jesus na língua deles (essa é uma estratégia que tem sido usada aqui e que por sinal, tem sido muito eficaz). Em uma das tendas que visitamos, tivemos a oportunidade de orar por uma jovem casada há 8 anos que não gerava filhos. Ter muitos filhos para eles, é algo de suma importância; uma mulher que não consegue dar filhos ao marido é desprezada pela família e pode até ser devolvida aos pais. Algumas semanas depois, essa jovem nos procurou toda alegre para agradecer nossa oração e nos dar a notícia de que o médico havia dito que ela estava grávida. Pudemos explicá-la que foi Jesus quem realizou esse milagre na vida dela. Depois de 2 semanas, a encontramos triste e desiludida pois havia recebido a notícia do médico de que teria que tirar o bebê que estava apresentando um problema no coração. A encorajamos a manter a fé e oramos com ela algumas vezes durante aqueles dias que antecederam a cirurgia marcada e para honra e glória do Senhor Jesus, quando ela compareceu ao hospital para o procedimento, o médico disse que não havia problema nenhum com o bebê. Mais uma vez, afirmamos a ela que foi Jesus quem fez esse duplo milagre na vida dela, lhes demos um Novo Testamento e lhes sugerimos que ela lesse sobre Jesus e agora estamos tentando visitá-la semanalmente a fim de falarmos mais sobre Jesus. Orem por ela e sua família.

Outra jovem com a qual pude fazer amizade chama-se Z. Ela tem lido a Bíblia, assistido filmes sobre Jesus e ouvido canções em sua língua. Ela está bem aberta para saber mais sobre Jesus. Orem pela vida dela.

Mis. Zazá

Whatsapp: (24) 98805-0565 E-mail: zazamozer@yahoo.com.br

Ofertas: BRADESCO Ag. 3403-7 CC 21500-7 Cód.: 0,82 (qualquer valor deve vir acrescido de oitenta e dois centavos. Ex.: 50,82). Adoção mensal via AGEMIW: financeiro.agemiw@gmail.com